

## **A PSICOLOGIA EM CONTEXTO ESCOLAR**

Caroline Stephane SANTOS (Unileste); Nataelle De SOUZA (Unileste)

**Introdução:** O presente trabalho é um relato de experiência decorrente da disciplina de Estágio Básico II, ele descreve as atividades de estágio realizadas no âmbito escolar. As atividades desenvolvidas neste contexto correspondem ao atendimento à demanda de adolescentes com a idade entre 15 e 18 anos, em uma escola pública de Coronel Fabriciano-MG no primeiro semestre de 2015. **Objetivo:** Proporcionar ao grupo de adolescentes um bem estar psicossocial.

Estabelecer vínculo com os adolescentes, conhecer a demanda deles e promover reflexões sobre fatos do cotidiano.

Intervir positivamente para a construção de auto-conceito positivo e desenvolver habilidades sociais. **Metodologia:** Foram realizados encontros semanais às segundas-feiras com duração média de 50 minutos. Era um grupo misto, composto por dezesseis alunos, oscilando a frequência média de 8 a 13 alunos por encontro. Nas sessões foram aplicadas dinâmicas de grupo com o objetivo de: promover o trabalho em equipe, despertar empatia, melhorar comunicação, melhorar auto-estima e ampliar a perspectiva de futuro. **Resultados:** Durante o primeiro contato com o grupo, as alunas notaram uma dificuldade por parte dos adolescentes de falar sobre si mesmo, até mesmo uma simples qualidade ou característica pessoal. Eles demonstraram uma crítica acentuada em relação ao outro, seja verbalizando ou por meio de risadas. Algo que chamou muito a atenção das alunas foi o relato de um rapaz que permaneceu com a sua folha em branco e ao se apresentar disse que não havia desenhado coisa alguma porque ele não era nada. Por meio desse relato observa-se um sentimento de menos valia, menosprezo, auto depreciação e baixa auto-estima. Notou-se também no grupo uma dificuldade de trabalhar em grupo, dificuldade de estabelecer empatia, pontos a melhorar na comunicação, déficit de habilidades sociais e baixa perspectiva de futuro. No decorrer dos encontros os adolescentes melhoram muito a sua postura e a maneira de ver as coisas, participavam mais, se empenhavam no processo de mudança e no que se refere ao que cada um aprendeu e/ou melhorou, eles relataram que melhoraram a comunicação, a timidez, a não zoar e colocar apelidos nos colegas, se colocar no lugar do outro e ajudar nas tarefas em casa.

**Conclusão:** Os referidos adolescentes encontram-se em situação de vulnerabilidade social. O tempo todo esteve claro que as alunas não mudariam aquela realidade, todavia, puderam contribuir para uma auto percepção melhor desses adolescentes, desenvolver trabalho em equipe, despertar empatia e uma expectativa de futuro.

**Palavras-chave:** Psicologia escolar. Dinâmicas de grupo. Estágio básico.